

Filósofa e artista visual Denise Ferreira da Silva participa de roda de conversa e de exibição de seu filme no Centro MariAntonia

Durante a terceira semana de outubro, o projeto “[Cosmopolíticas do cuidado no fim do mundo](#)” recebe Denise Ferreira da Silva para uma série de atividades. A filósofa ocupa atualmente a cátedra Samuel Rudin para professores na área de humanas no Departamento de Espanhol e Português da New York University. Como destaque dessa programação, Da Silva participa da exibição do seu filme “Serpent rain” no dia 23 de outubro, às 16h, no Centro MariAntonia. O evento aberto ao público é organizado pelo Coletivo de Pesquisa em Antropologia, Arte e Saúde Pública ([CPaS¹](#)) da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP. Para participar, os interessados devem se inscrever pelo link <https://bit.ly/4dOYfP4>

“Serpent rain” (2016), fruto de uma colaboração de Da Silva com o diretor Arjuna Neuman, esteve em exibição nos festivais de cinema Doclisboa International, em 2017; e Images, em 2019; e Zinebi, em 2022. A parceria entre a filósofa e Neuman também rendeu outro filme, o 4Waters-Deep Implicancy (2018). Além dos filmes, o trabalho artístico de Da Silva também inclui Poethical Readings and Sensing Salon, feito em colaboração com Valentina Desideri.

Na sequência da exibição, acontece a roda de conversa e as intervenções artísticas com Naiá Curumim, Pitôcs (Larissa Cunha), Larissa Ye’Padiho M. Duarte e Helena Silvestre. A escritora e trancista Naiá Curumim e Pitôcs, que é produtor de animações em stop motion, faz direção de arte, edita, costura e trabalha com arte-educação, marcaram presença na última edição do sarau Baphorau, também organizado pelo CPaS¹, entre outras colaborações. A escritora Helena Silvestre, que também coedita a revista Amazonas no Brasil e trabalha como educadora popular, participou do 1º Seminário Cosmopolíticas do Cuidado no Fim do Mundo, do projeto do coletivo. Larissa Ye’Padiho M. Duarte é artesã e estudante do curso de artes visuais na Unicamp, especialista em cerâmica tukano, cuias e confecção de artefatos.

Autora dos livros “Homo Modernus” e “A dívida impagável”, Da Silva tem seu trabalho celebrado na edição atual do Outubro Negro. Por conta dessa celebração, na quinta-feira, 24 de outubro, ela compõe com a Periferia Segue Sangrando e Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus a mesa “Lentes Negras para construir o mundo que queremos” no Auditório Paula Souza da FSP-USP, às 18h30. A mesa marca o encerramento das atividades do Outubro Negro realizada pelo [Coletivo Negro](#) em parceria com o projeto “Cosmopolíticas do cuidado no fim do mundo”.

Da Silva participará ainda de outras atividades do projeto “Cosmopolíticas do cuidado no fim do mundo: gênero, fronteiras e agenciamentos pluriépistêmicos com a saúde coletiva”¹, coordenado pelo professor José Miguel Nieto Olivar entre os dias 21 e 25 de outubro, período em que é recebida como professora visitante na FSP-USP.

¹ Fapesp 2021/06897-9

Exibição do filme “Serpent rain”, de Denise Ferreira da Silva e Arjuna Neuman, e roda de conversa com a filósofa e artista visual acompanhada de Naiá Curumim, Pitôcs, Larissa Ye’Padiho M. Duarte e Helena Silvestre seguida de intervenção artística.

Onde: Centro MariAntonia, na rua Maria Antônia, 294, Vila Buarque.

Dia: 23/10 às 16h

Organização: Coletivo de Pesquisa em Antropologia, Arte e Saúde Pública da FSP/USP - projeto “Cosmopolíticas do cuidado no fim do mundo”

Inscrições: <https://bit.ly/4dOYfP4>

Mesa de encerramento do Outubro Negro: “Lentes Negras e para construir o mundo que queremos”, com Denise Ferreira da Silva, Periferia Segue Sangrando e Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus.

Sala: Auditório Paula Souza da FSP-USP

Dia: 24/10 às 18h30

Organização: Coletivo de Pesquisa em Antropologia, Arte e Saúde Pública da FSP/USP - projeto “Cosmopolíticas do Cuidado” e Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus.

Inscrições: não é preciso se inscrever

Camila Montagner Fama

doutoranda em Ciências Sociais e

Bolsista Fapesp de Jornalismo Científico

montagnercamilaf@gmail.com